

Diagnosticando e alertando sobre as leveduroses cérvico vaginais

Graziela da Silva Camargo; Dariane Pereira; Juliana P. de Oliveira; Alexandre M. Fuentefria (coordenador)
Departamento de Análises - Faculdade de Farmácia – UFRGS
e-mail: alexmf77@gmail.com

Introdução

A detecção precoce e correta das leveduroses cérvico-vaginais (candidíases vulvovaginais) facilita a eficiente resposta terapêutica e evita o aparecimento de lesões mais graves, consequência da infecção crônica ou recorrente. A possibilidade de realizar o exame micológico conjuntamente com o teste de avaliação do perfil de susceptibilidade aos antifúngicos (ATF) convencionalmente prescritos na clínica médica está permitindo conhecer e informar sobre as espécies de *Candida* ou de outro gênero leveduriforme mais prevalentes na população feminina de Porto Alegre, bem como o grau de resistência aos ATF que ocorre hoje nessa população. Este estudo teve como objetivo alertar sobre a importância do exame preventivo e o perfil de resistência aos antifúngicos nos agentes das leveduroses cérvico-vaginais isolados das pacientes de UBSs de Porto Alegre.

Materiais e Métodos

- ✓ Foram coletadas 139 amostras de secreção cérvico-vaginal de pacientes atendidas em postos de saúde de Porto Alegre,
- ✓ Para a determinação da concentração inibitória mínima (CIM) de fluconazol (FLU), itraconazol (ITR), miconazol (MIC) e nistatina (NIT) foi realizada a técnica de microdiluição em caldo, de acordo com M27-A2, conforme padronização do “Clinical Laboratory Standards Institute – CLSI”⁵.

Resultados

Tabela 1. Variação da CIM, CIM50 e CIM 90 dos isolados de *Candida* sp para fluconazol, itraconazol, miconazol e nistatina.

| n=25 | FLU (μ g/ml) | ITR (μ g/ml) | MIC (μ g/ml) | NIT (μ g/ml) |
|---------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Varição | 0.125 - 4 | 0.03 - 0.5 | 0.5 - 4 | 0.5 - 2 |
| CIM 50 | 0.5 | 0.03 | 0.5 | 1 |
| CIM 90 | 4 | 0.25 | 1 | 2 |

Discussão e Conclusão

Esse projeto vem trabalhando no alerta desse assunto para as comunidades alvo (pacientes atendidas nos postos de saúde da Zona Leste e Norte da capital), através de suas palestras e folderes educativos apresentados e distribuídos na recepção do Laboratório de Análises Clínicas da UFRGS (que realiza os exames pelo SUS para essas comunidades alvo). O projeto também realiza uma atividade de conscientização na prescrição dos antifúngicos para o tratamento da candidíase vulvovaginal, ressaltando a epidemiologia e resistência dessas leveduras para a comunidade médica que atua nos postos de saúde de POA, promovendo a diminuição da resistência na população atendida, bem como colaborando com a nova política de medicamentos antibióticos promovido pelo ministério da saúde. O projeto vem alcançando seus objetivos propostos, alcançando uma população alvo que não possuía informações sobre o assunto, permitindo um esclarecimento e, sobretudo, um alerta para a correta forma de tratar e prevenir as leveduroses cérvico-vaginais, principalmente a candidíase vulvovaginal.